



Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

3º PERÍODO

ANO LETIVO

2021/2022

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
QUADRO 1.1. Referencial.	4
2. METODOLOGIA	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO	7
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa</i>	8
TABELA 3.1. Fluxos escolares – 3.º Período.	8
<i>3.1.1 Taxa de Sucesso do ano letivo 21/22 referente à educação pré-escolar no 3º Período</i>	10
GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	11
GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.	12
GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.	12
GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.	13
GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.	13
<i>3.1.2 Médias</i>	14
GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.	14
GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	14
GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.	15
GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.	15
GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.	16
GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.	16
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes</i>	17
4. Relatório dos Resultados do Ensino e Formação Profissional	34
ANEXOS	35



NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 3.º período, a Comissão de autoavaliação promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É neste enquadramento que surge o presente relatório, visando traduzir todo o processo avaliativo desenvolvido.

Na primeira parte, são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos mesmos docentes e a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFE REN TES	EXTERNOS	<p>Administração central Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo (e alterações); Lei n.º 31/2002 – Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior; Lei n.º 39/2010 (Estatuto do Aluno – 2ª alteração)</p> <p>Investigação Bolívar (2003, p. 31) Scheerens (2004, p.43) Stoll e Fink (1996, citados por Fernandes, 2000, pp.68-69) Hoeben (1998, citado por Alaíz et al., 2003: 38); Jorge Ávila de Lima, 2008, p.203,, p. 209; Santos Guerra, 1996; Boggino, Norberto 2009. PHILIPPE PERRENOUD Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 9-27 2003.</p>		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2021/2022
	INTERNOS	Projeto Educativo 2020/2023		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. 		
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 		
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. 		
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico. A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 		

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.
Ensino Secundário (Regular)	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas. 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Secundário. A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 	
Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 10 pontos. 		

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa calculou a partir das pautas do programa INOVAR as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Na educação Pré-escolar, a equipa de autoavaliação calculou as percentagens dos alunos recorrendo ao levantamento das aprendizagens adquiridas e das aprendizagens em aquisição.

Quanto ao ensino e formação profissional, a Equipa calculou a partir das pautas do programa INOVAR as percentagens de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a dez (taxa de sucesso). Para além disso, a equipa analisou outros indicadores previstos no modelo aconselhado pelo EQAVET tais como: número de alunos que entraram e saíram dos cursos, número de módulos em atraso, número de faltas justificadas e injustificadas e comportamento.

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro *Excel* que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes - através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores das áreas disciplinares - uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 3.º período.

Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo ou grupo (no caso da educação pré-escolar), de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 3.º Período.

	MATRICULADOS			AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Pré-escolar	204	199	204	193¹	199²	200	0	0	0	0	0	0
1.º Ano	82	80	80	0 ³	0 ⁴	80	0	0	0	2	0	0
2.º Ano	77	74	74	74	74	74	0	0	0	3	0	0
3.º Ano	74	75	77	74	75	77	0	0	0	0	+1	+2
4.º Ano	80	78	78	78	78	78	0	0	0	2	0	0
2.º Ciclo	313	307	309	226	227	309	0	0	0	7	1	2
5.º Ano	98	97	96	97	97	96	0	0	0	1	0	-1
6.º Ano	100	100	100	100	100	100	0	0	0	0	0	0
2.º Ciclo	198	197	196	197	197	196	0	0	0	1	0	1
7.º Ano	271	272	271	269	272	271	0	0	0	2	+3	-1
8.º Ano	268	266	265	266	266	265	0	0	0	2	0	-1
9.º Ano	278	279	279	278	278	279	0	0	0	0	+1	0
3.º Ciclo	817	817	815	813	816	814	0	0	0	4	4	2
10.º - Ciências e Tecnologias	161	154	154	155	154	154	0	0	0	6	-1	0
10.º - Ciências Socioeconómicas	48	44	44	44	44	44	0	0	0	4	0	0
10.º - Línguas e Humanidades	58	56	56	56	56	56	0	0	0	2	0	0
10.º - Artes Visuais	29	28	28	27	28	28	0	0	0	2	+1	0
Ensino Profissional	116	115	113	116	115	113	0	0	0	0	-1	-2
10.º Ano	412	397	395	398	397	395	0	0	0	14	3	2
11.º - Ciências e Tecnologias	127	124	124	125	124	124	0	0	0	2	-1	0
11.º - Ciências Socioeconómicas	19	16	16	16	16	16	0	0	0	3	0	0
11.º - Línguas e Humanidades	55	56	56	55	56	56	0	0	0	0	+1	0
11.º - Artes Visuais	22	22	22	22	22	22	0	0	0	0	0	0
Ensino Profissional	111	110	111	111	110	111	0	0	0	0	-1	+1
11.º Ano	334	328	329	329	328	329	0	0	0	5	3	1
12.º - Ciências e Tecnologias	96	95	95	95	95	95	0	0	0	1	0	0
12.º - Ciências Socioeconómicas	42	41	41	41	41	41	0	0	0	1	0	0
12.º - Línguas e Humanidades	72	72	72	72	72	72	0	0	0	0	0	0
12.º - Artes Visuais	26	27	27	26	27	27	0	0	0	0	+1	0
Ensino Profissional	126	126	125	126	126	125	0	0	0	0	0	-1
12.º Ano	362	361	360	361	361	360	0	0	0	2	1	1
TOTAL	2640	2606	2608	2517	2525	2608	0	0	0	33	12	9

¹ Onze alunos da educação pré-escolar não foram avaliados porque anularam a matrícula ou sua assiduidade não permitiu a sua avaliação.

² Os alunos da educação pré-escolar que não foram avaliados, anularam a matrícula ou sua assiduidade não permitiu a sua avaliação

³ Os alunos do primeiro ano são avaliados internamente, no entanto, a avaliação não é publicada no 1ºP

⁴ Os alunos do primeiro ano são avaliados internamente, no entanto, a avaliação não é publicada neste período

A distribuição dos alunos matriculados do ensino profissional e por curso, no final do 3º período letivo, é a que consta da tabela 3.2, verificando-se assim:

3º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	
Técnico de Contabilidade	22	25	26	73
Técnico de GPSI	28	28	28	84
Técnico de Multimédia	21	22	22	65
Técnico de Mecatrónica	22	20	22	64
Técnico de Eletromecânica	20	16	27	63
Totais	113	111	125	349

Tabela 3.2 – N.º de alunos por ano/curso

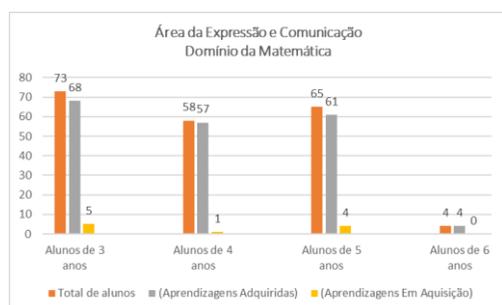
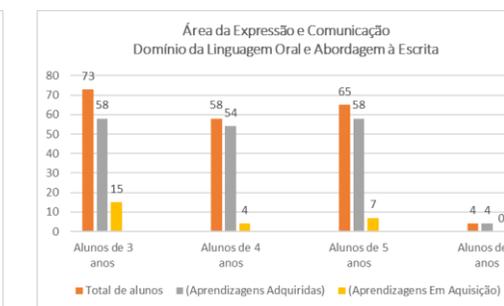
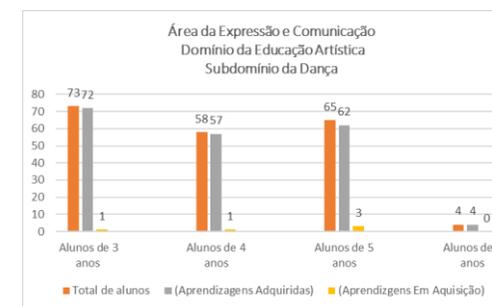
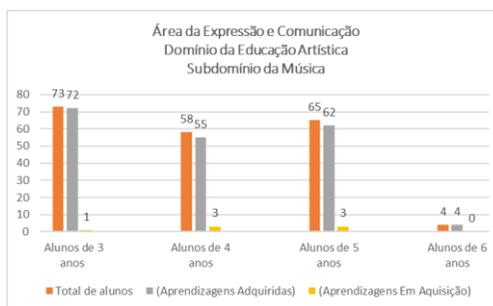
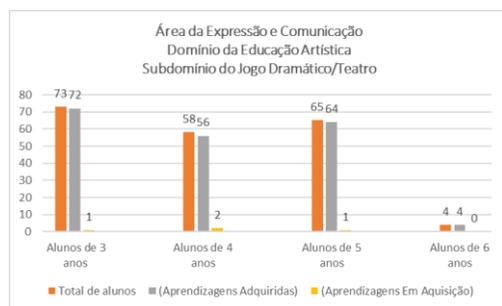
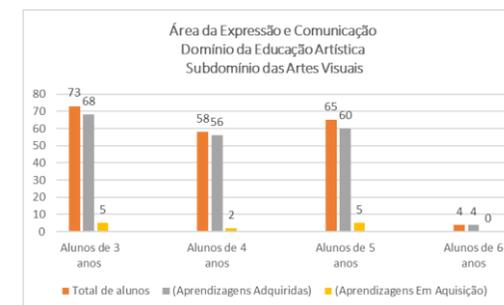
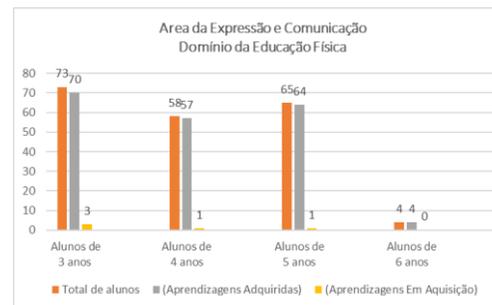
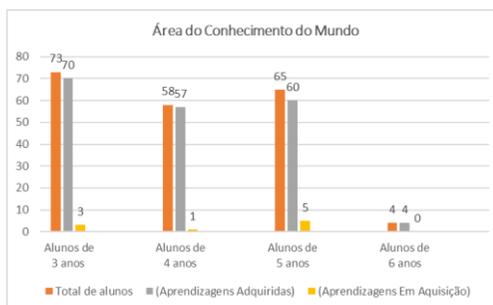
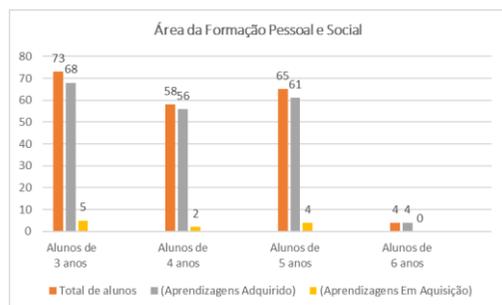
O número de alunos desistentes, até ao final do 3º período do ano letivo de 2021/22, é o indicado na tabela 3.3.

3º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	
Técnico de Contabilidade	9/5	2/0	1/0	12/5
Técnico de GPSI	1/1	0/0	0/0	1/1
Técnico de Multimédia	3/4	1/0	1/0	5/4
Técnico de Mecatrónica	3/2	0/0	0/1	3/3
Técnico de Eletromecânica	0/0	0/2	0/0	0/2
Totais	16/12	3/2	2/1	21/15

Tabela 3.3 – N.º de alunos que entraram/saíram (E/S) dos cursos até ao final do 3º Período

3.1.1 Taxa de Sucesso do ano letivo 21/22 referente à educação pré-escolar no 3º Período

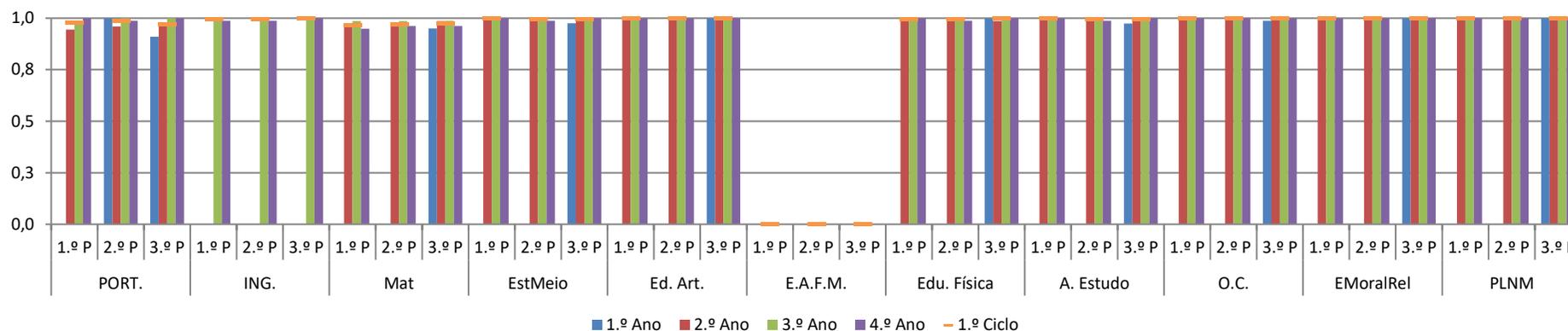
Gráfico 3.1. Apresentação dos resultados da avaliação na Educação Pré-Escolar nas diferentes áreas



	Formação Pessoal e Social		Conhecimento do Mundo		Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Física		Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Artística - Subdomínio das Artes Visuais		Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Artística - Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro		Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Artística - Subdomínio da Música		Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Artística - Subdomínio da Dança		Expressão e Comunicação - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		Expressão e Comunicação - Domínio da Matemática	
	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA
EFICÁCIA INTERNA	96%	4%	96%	4%	98%	2%	94%	6%	98%	2%	97%	3%	98%	2%	87%	13%	95%	5%
EFL. INT. - 3 ANOS	93%	7%	96%	4%	96%	4%	93%	7%	99%	1%	99%	1%	99%	1%	79%	21%	93%	7%
EFL. INT. - 4 ANOS	97%	3%	98%	2%	98%	2%	97%	3%	97%	3%	95%	5%	98%	2%	93%	7%	98%	2%
EFL. INT. - 5 ANOS	94%	6%	92%	8%	98%	2%	92%	8%	98%	2%	95%	5%	95%	5%	89%	11%	94%	6%
EFL. INT. - 6 ANOS	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

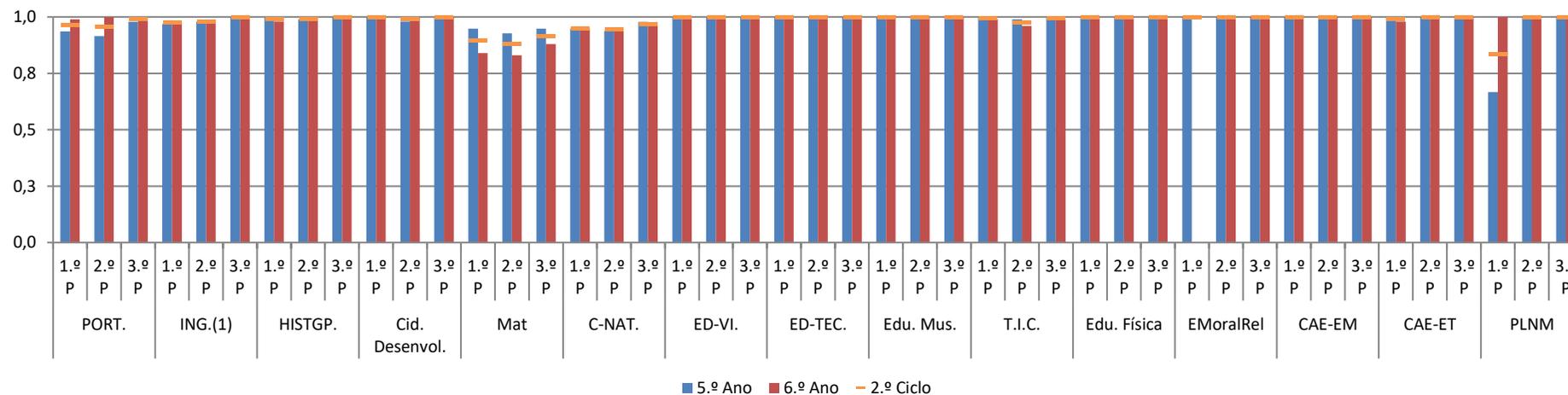
A - Adquirido
EA - Em Aquisição

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



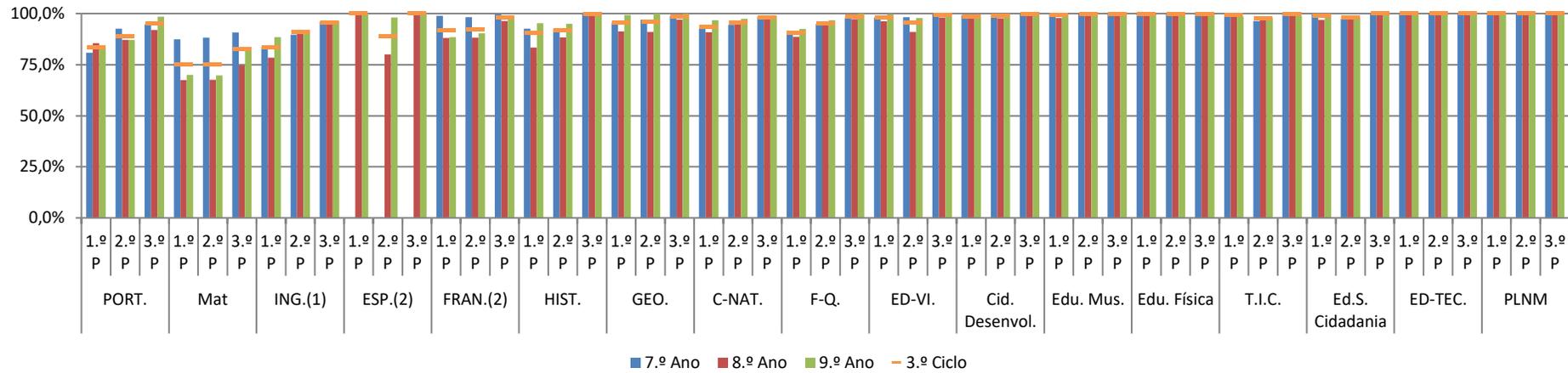
Verifica-se que todas as disciplinas do 1º ciclo têm uma taxa de sucesso de 100%, à exceção das disciplinas de Português, e Matemática, Estudo do Meio e apoio ao Estudo que têm uma taxa de sucesso na ordem dos 97%, 97%, 99% e 99% respetivamente.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



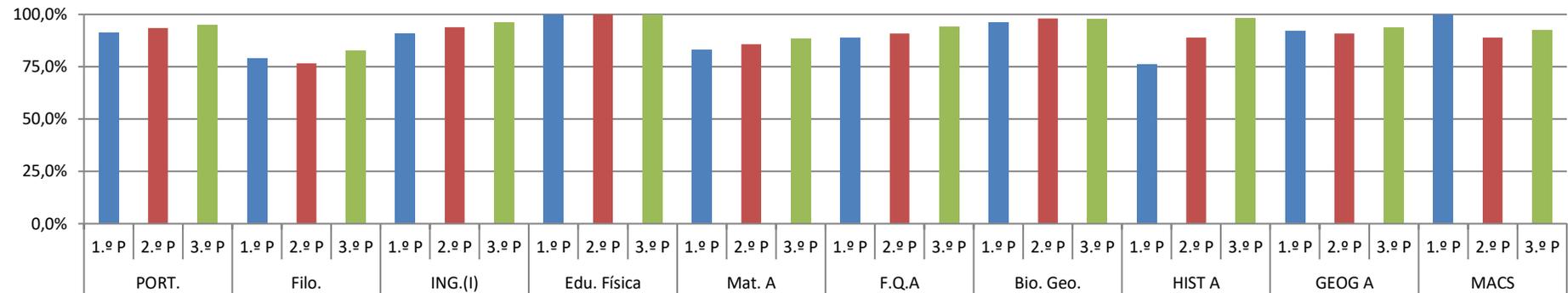
Verifica-se que todas as disciplinas do 2º ciclo têm uma taxa de sucesso igual a 100%, à exceção das disciplinas de Português, Matemática e Ciências Natureza que têm uma taxa de sucesso 99%, 91% e 97%, respetivamente.

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



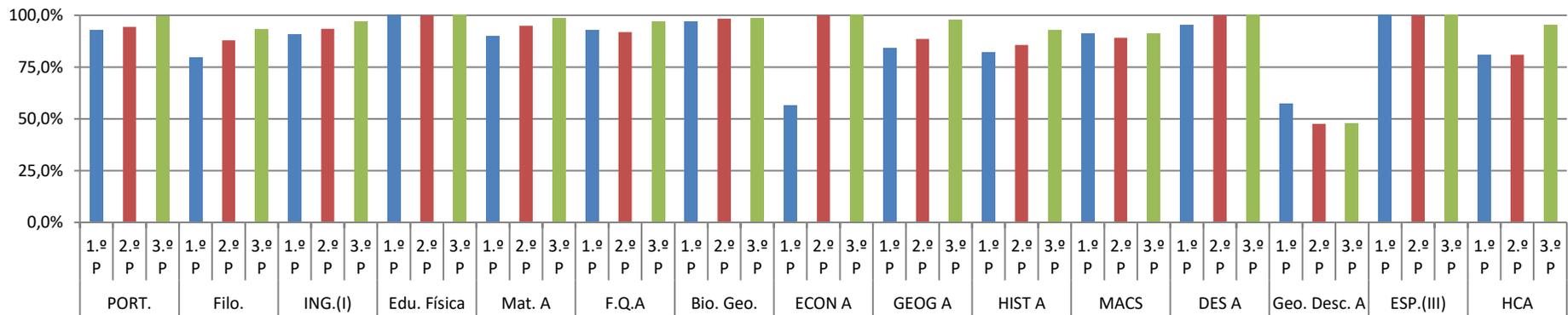
Verifica-se que todas as disciplinas do 3º ciclo têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 98% à exceção da disciplina de Português, Matemática e Inglês que têm uma taxa de sucesso de 95%, 83% e 96% respetivamente.

GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



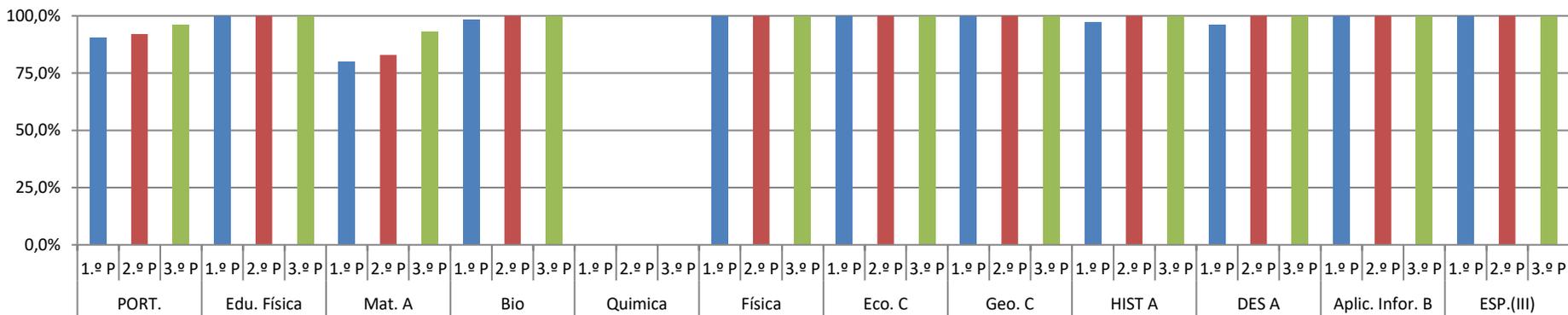
Verifica-se que todas as disciplinas do 10º ano têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 93% à exceção das disciplinas de Filosofia, Matemática A, Geometria Descritiva A que têm uma taxa de sucesso de 83%,88% e 63% respetivamente.

GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



Verifica-se que todas as disciplinas do 11º ano têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 95% à exceção da disciplina de Filosofia Historia A, MACS e Geometria Descritiva A que têm uma taxa de sucesso de 93%,93%, 91% e 48% respetivamente.

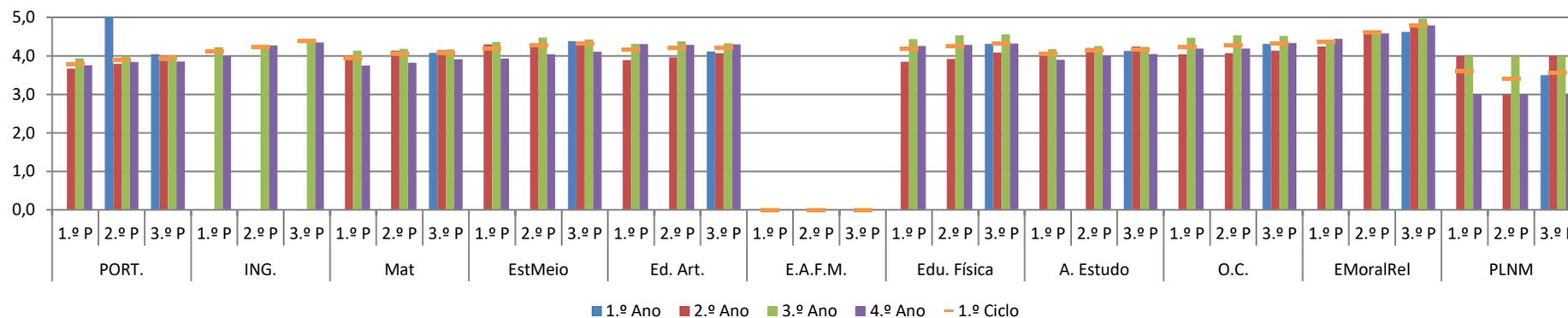
GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Verifica-se que todas as disciplinas do 12º ano têm uma taxa de sucesso igual a 100% à exceção da disciplina de Português, Matemática A que têm uma taxa de sucesso de 96% e 93% respetivamente.

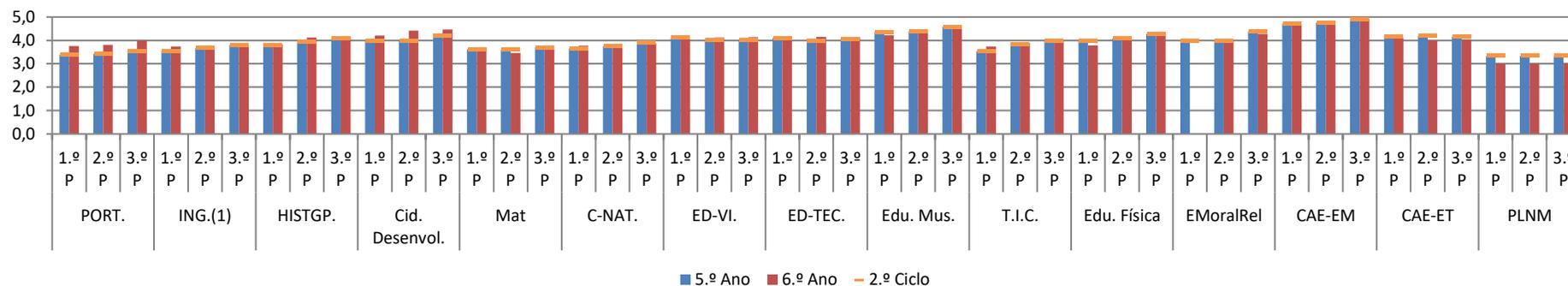
3.1.2 Médias

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



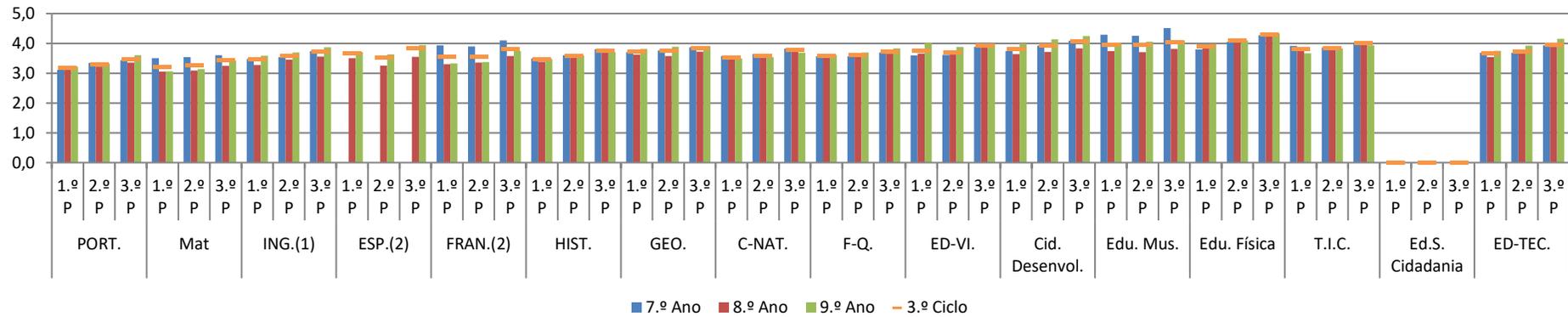
Verifica-se que todas as disciplinas do 1º ciclo têm uma média igual ou superior a 4,2 à exceção das disciplinas de Português e Matemática e PLNM que têm uma média de 4,0 e matemática 4,1. Na disciplina de PLNM verifica-se uma média de 3,6.

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



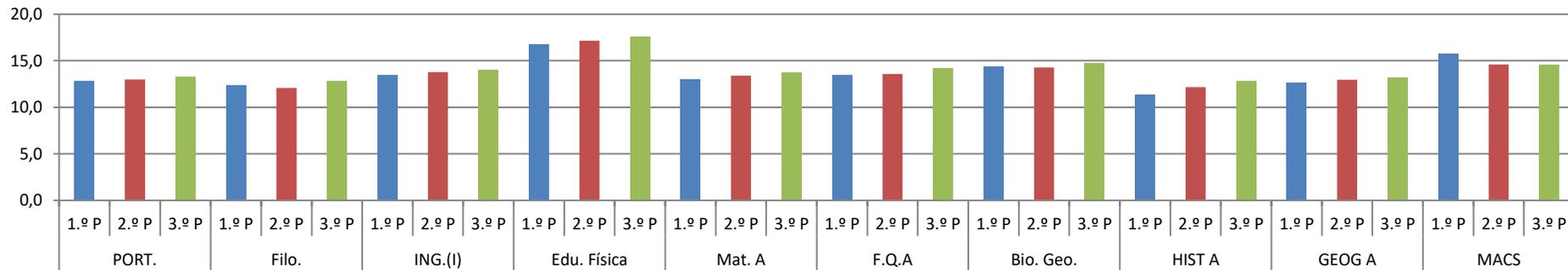
Verifica-se que todas as disciplinas do 2º ciclo têm uma média igual ou superior a 3,8 à exceção das disciplinas de Português, Matemática e PLNM com uma média de 3,5 e 3,7 respetivamente. Na disciplina de PLNM verifica-se uma média de 3,3.

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



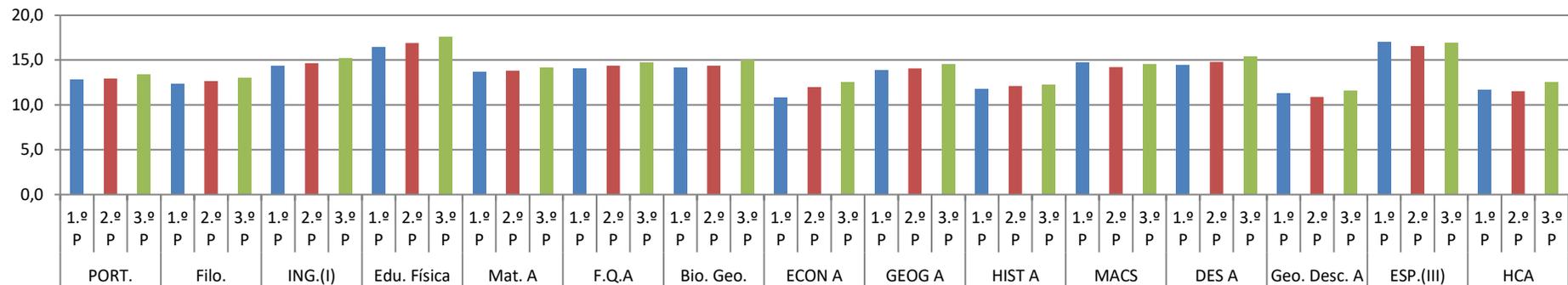
Verifica-se que todas as disciplinas do 3º ciclo têm uma média superior a 3,8 à exceção das disciplinas de Português (3,5), Matemática (3,4), Inglês (3,7), Físico-Química (3,7), PLNM (3,7).

GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



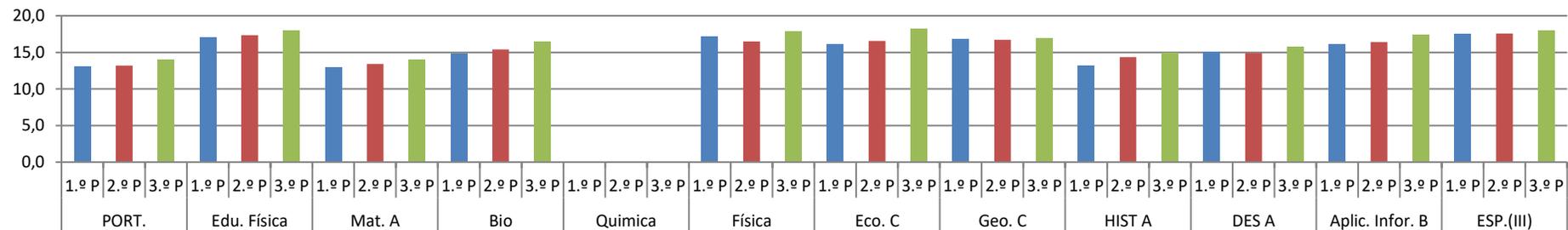
Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 10º ano têm uma média igual ou superior a 13,2 à exceção das disciplinas de Filosofia (12,8), História A (12,8), Geografia A (13,1) e Geometria Descritiva A (11,9).

GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 11º ano têm uma média superior a 13,1 à exceção das disciplinas de Economia A (12,6), História A (12,2), Geometria Descritiva A (11,6) e HCA (12,6).

GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 12º ano têm uma média superior a 15,8 à exceção da disciplina de Português (14), Matemática (14) e História A (14,9).

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes - através das suas coordenações disciplinares - analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 3.º período, particularmente a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes⁵.

Pré-escolar												
REFERENCIAL												
CRITÉRIO	Eficácia Interna											
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?											
Disciplinas	Idade											
	3	4	5	6								
Na generalidade das áreas	↗	↗	↗	↗								

1.º ciclo e 2.º ciclo

REFERENCIAL												
CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna					
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º ciclo		1.º Ciclo				2.º Ciclo	
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º
Português (PORT)	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↘	↗
Matemática (MAT)	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↗
Estudo do Meio (EM)	↘	↗	↗	↔				↗	↗	↔		
Ciências Naturais (CN)					↘	↘					↗	↗
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗			↗	↗	↗	↗
História Geografia de Portugal (HGP)					↗	↗					↗	↗
Educação Física	↔	↘	↔	↔	↗	↗	↔	↘	↗	↔	↗	↗
Educação Artística	↔	↔	↔	↔			↘	↔	↗	↔		
Educação Visual (EV)					↔	↔					↗	↗
CEA Artes					↔	↔					↔	↘
CEA Música					↔	↔					↗	↗
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔					↗	↗
Educação Musical (EM)					↔	↔					↗	↗
Apoio ao Estudo (AE)	↘	↗	↔	↔			↘	↗	↗	↔		
Oferta Complementar (OC)	↘	↔	↔	↔			↗	↔	↗	↗		
TIC (TIC)					↔	↘					↗	↗

REFERENCIAL

⁵ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a)sem dados

CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna					
	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas	3.º Ciclo			Ensino Secundário			3.º Ciclo			Ensino Secundário		
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↘	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↘
Inglês (ING)	↗	↗	↗	↗	↗		↗	↔	↗	↗	↗	
Francês (FRAN)	↗	↗	↗				↗	↗	↗			
Espanhol (ES)		↗	↔	↔	↔	↔		↘	↔	↗	↗	↘
Matemática (MAT)	↗	↗	↗				↗	↗	↗			
Matemática A (MATA)				↗	↗	↗				↗	↗	↗
Matemática Aplic. às C. Sociais (MACS)				↗	↘					↗	↗	
História (HIST)	↗	↗	↗				↗	↗	↗			
História A (HISTA)				↗	↘	↗				↗	↘	↗
História da Cultura e das Artes (HCA)				↗	↗					↗	↘	
Geografia (GEO)	↗	↗	↗	↗	↔	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Ciências Naturais (CN)	↗	↘	↗				↗	↗	↗			
Biologia e Geologia (BIOGEO)				↗	↗					↗	↗	
Biologia (BIO)						↔						↘
Físico-Química (FQ)	↗	↘	↗				↗	↘	↗			
Física e Química A (FQA)				↗	↗					↗	↗	
Física (FIS)						↔						↗
Educação Visual (EV)	↗	↘	↔				↘	↘	↘			
Educação Tecnológica (ET)	↔	↔	↔				↘	↘	↘			
Educação Musical (EM)	↗	↘	↗				↗	↘	↔			
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↗	↔	↔	↗	↗	↗
TIC (TIC)	↗	↔	↗				↗	↔	↗			
Aplicações Informáticas B						↔						↗
Geometria Descritiva A (GDA)				↘	↗					↘	↗	
Filosofia (FIL)				↘	↔					↗	↗	
Economia A (ECNA)				↗	↗					↗	↗	
Economia C (ECNC)						↔						↗
Oficina das Artes (OA)						↘						↘
Desenho A (DesA)				↘	↗	↘				↘	↗	↘

Na tabela 3.5 são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes das diferentes disciplinas.

TABELA 3.5. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

Pré-escolar 21/22

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Pré-escolar	Área da Formação Pessoal e Social	<p>Reforço dos pontos fortes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuidade dos projetos, planos e medidas de promoção para o desenvolvimento/aprendizagem. - Atenção prestada à educação e formação de alicerces fundamentais para o futuro dos cidadãos, as componentes da Convivência Democrática e Cidadania, da Construção da Identidade e Autoestima, tendo em conta a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). - A transversalidade das áreas de conteúdo, contribuindo para aquisição de aprendizagem e desenvolvimento de competências. - Valorização da criança, de forma a permitir o seu bem-estar e autoestima, através da participação na vida do grupo e no desenvolvimento do processo de aprendizagem. - Envolvimento das famílias/comunidade nas dinâmicas do Jardim de Infância. - Exploração das áreas de competências, que vão de encontro ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; “Desenvolvimento Pessoal e Autonomia”; “Pensamento crítico e Pensamento Criativo”; “Bem-Estar, Saúde e Ambiente”. - Participação em atividades dinamizadas pelas Bibliotecas Escolares e pela Câmara Municipal de Barcelos. - Pontualidade e assiduidade das crianças. - Identificação pelo docente, de crianças com problemáticas diferenciadas que necessitam de um acompanhamento e trabalho mais individualizado. - Articulação com o 1º ciclo do Ensino Básico. - Especial atenção para as crianças, criando igualdade e equidade de oportunidades para todas. - Cooperação e construção de uma relação de recursos entre parceiros da comunidade educativa. <p>Estratégias de mediação dos pontos débeis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade e reforçar a colocação, nas escolas, de mais apoios especializados, de modo a possibilitar o desenvolvimento das crianças com problemáticas diferenciadas, que necessitam de um acompanhamento e trabalho mais individualizado, refletindo-se sobretudo no Domínio da Linguagem Oral / Abordagem à Escrita. - Continuar a fomentar, em grande grupo, com as crianças que têm mais dificuldade em exprimir-se ou que habitualmente não participam espontaneamente, no diálogo e na partilha, a partir das vivências comuns. - Reformular o mecanismo de entrega de materiais necessários para a execução das atividades pedagógicas.
	Área do Conhecimento do Mundo	
	Área da Expressão e Comunicação	

1º e 2º ciclo

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1ºCiclo	Português (PORT) 1º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Mais reforço pedagógico, nomeadamente, Apoio Educativo e diferenciação pedagógica; - Promover o trabalho colaborativo; - Investir em novas plataformas educativas; - Investir ainda mais em recursos digitais para motivar os alunos: Plataforma +Cidadania, Escola Virtual, Padlet, Google Forms, Kahoot, Quizizz...; - Continuar a implementar as atividades do Plano de Ação Estratégica 21 23 do Agrupamento; - Reforçar/envolver a participação dos encarregados de educação no ensino e aprendizagem.
	Estudo do Meio (EM) 1º ano	
	Matemática (MAT) 1º ano	

	Oferta Complementar (OC) 1º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho colaborativo entre aluno-aluno e professor-professor; - Continuar a utilizar recursos digitais para motivar os alunos: Plataforma +Cidadania, Escola Virtual, Padlet, Google Forms, Kahoot, Quizizz...; - Continuar a implementar as atividades do Plano de Ação Estratégica 21 23 do Agrupamento; - Reforçar/envolver a participação dos encarregados de educação no ensino e aprendizagem.
	Apoio ao Estudo (AE) 1º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a autonomia; - Promover técnicas e métodos de estudo; - Prestar um apoio diferenciado e individualizado; - Continuar a utilizar recursos digitais para motivar os alunos, nomeadamente a ferramenta digital “Ensinar e Aprender Português”.
	Educação Física (EF) 1º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Equipar as escolas com mais recursos materiais e espaços físicos adequados para a prática de Educação Física. - Promoção do trabalho colaborativo.
	Educação Artística 1º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho colaborativo entre aluno-aluno e professor-professor; - Continuar a implementar as atividades do Plano de Ação Estratégica 21 23 do Agrupamento; - Diversificar as atividades; - Reforçar/envolver a participação dos encarregados de educação no ensino e aprendizagem.
	Português (PORT) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar as atividades de leitura em família. - Dar continuidade às atividades de promoção de competências de leitura e de escrita, implementadas pela psicóloga Ana Luísa Araújo, no âmbito do projeto “Compreender bem para comunicar melhor”. - Recorrer a plataformas interativas de aprendizagem, nomeadamente à plataforma +Cidadania e à ferramenta “Ensinar e Aprender Português”. - Promover, em contexto de sala de aula, momentos de leitura autónoma. - Promover, em contexto de sala de aula, atividades de expressão escrita em grupo/ turma, em pares e individualmente. - Recorrer a instrumentos de escrita orientada, como as Fábricas de Histórias e outros. - Continuar a implementar as estratégias definidas no Plano de Ação Estratégico 21/23.
	Matemática (MAT) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementar, em contexto de sala de aula, estratégias de ensino e atividades diversificadas. - Envolver os pais/ Encarregados de Educação na realização de tarefas como o “Problema à Quinzena” e outros. - Diversificar os recursos/ ferramentas para exposição/consolidação de temas/ conteúdos.
	Estudo do Meio (EM) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar os recursos e ferramentas utilizados para a abordagem dos diferentes conteúdos de aprendizagem. - Promover um maior contacto com atividades de cariz prático: atividades experimentais, aulas de campo... - Solicitar a colaboração de pais, encarregados de educação e membros da comunidade para levarem à sala de aula a sua experiência. - Continuar a recorrer à plataforma +Cidadania.
	Oferta Complementar (OC) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar as atividades de leitura em família. - Dar continuidade às atividades de promoção de competências de leitura e de escrita, implementadas pela psicóloga Ana Luísa Araújo, no âmbito do projeto “Compreender bem para Comunicar melhor”. - Recorrer a plataformas interativas de aprendizagem, nomeadamente à plataforma +Cidadania e à ferramenta “Ensinar e Aprender Português”. - Promover, em contexto de sala de aula, momentos de leitura autónoma. - Promover, em contexto de sala de aula, atividades de expressão escrita em grupo/ turma, em pares e individualmente. - Recorrer a instrumentos de escrita orientada, como as Fábricas de Histórias e outros. - Continuar a implementar as estratégias definidas no Plano de Ação Estratégico 21/23.
	Apoio ao Estudo (AE) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a prestar apoio individualizado aos alunos que apresentam maiores fragilidades. - Envolver os pais/ encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos, dando-lhes o feedback do desempenho do aluno e solicitando a sua colaboração para ultrapassar as fragilidades identificadas.
	Educação Física (EF) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar aos alunos uma maior diversidade de exercícios, tarefas e jogos. - Incentivar a prática desportiva em contexto familiar.
	Educação Artística 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a diversificar as atividades/ tarefas.

		<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos discentes o tempo/ espaço para explorar as suas potencialidades nos domínios das Artes Visuais, da Expressão Dramática, do Teatro, da Música e da Dança.
	Português (PORT) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à implementação das atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Dramatizar textos; - Favorecer momentos de escrita criativa; - Estimular o reforço positivo (autoestima); - Continuar a motivar a requisição de livros na biblioteca escolar. - Incentivar momentos de leitura, feita pelo professor, individual ou por algum colega, no início da aula (manhã ou tarde), aumentando, gradualmente, o tempo da atividade; - Envolver os pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades e enaltecer as suas capacidades; - Gerir, de forma articulada, o currículo; - Continuar a implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; - Reforçar o ensino individualizado e implementar estratégias diversificadas para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; - Valorizar a avaliação formativa, utilizando práticas de feedback e autorregulação; - Promover o trabalho colaborativo.
	Inglês (ING) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino mais individualizado aos alunos com mais lacunas na sua aprendizagem, na medida do possível; - Uso do reforço positivo constante durante as aulas.
	Matemática (MAT) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementar atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Explorar, ao pormenor, as tarefas a executar e a sua segmentação, se necessário; - Facultar material didático diversificado; - Proporcionar a articulação dos conteúdos com os interesses dos alunos e a seleção de tarefas adequadas à realização das mesmas; - Implementar métodos de trabalho e de estudo; - Estimular a capacidade de memorização e raciocínio; - Fomentar a prática do reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno; - Desenvolver o raciocínio lógico através de jogos matemáticos; - Realizar jogos que permitam a memorização da tabuada da multiplicação; - Incentivar jogos de cálculo mental; - Recorrer a plataformas digitais; - Consolidar os conteúdos abordados; - Envolver os pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades e enaltecer as suas capacidades.
	Estudo do Meio (EM) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a Implementar as atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Executar trabalhos de sistematização de conhecimentos; - Projetar, planear e resumir os temas; - Empregar processos científicos na realização de atividades experimentais; - Promover a investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação; - Recorrer ao reforço positivo (autoestima); - Estimular a curiosidade e o aprofundamento dos temas abordados; - Fomentar o reforço e o desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das aprendizagens; - Envolver os pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades e a enaltecer as suas capacidades; - Utilizar recursos digitais apelativos às temáticas abordadas.
	Oferta Complementar (OC) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à implementação das atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Proporcionar o debate/reflexão sobre os temas propostos; - Desenvolver o espírito crítico; - Promover o trabalho autónomo; - Recorrer, regularmente, ao reforço positivo para estimular a autoconfiança e a autoestima do aluno; - Utilizar as novas Tecnologias de Informação e Comunicação.
	Apoio ao Estudo (AE) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementar as atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Manutenção de medidas e técnicas de estudo; - Estímulo do trabalho autónomo; - Realização de trabalhos de sistematização de conhecimentos;

		<ul style="list-style-type: none"> - Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.
	Educação Física (EF) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Priorizar atividades que promovam o respeito pelas regras de convivência social; - Planificar jogos e exercícios que fomentem o saber cumprir e respeitar regras; - Execução de jogos e atividades atraentes à sua faixa etária e gostos.
	Educação Artística (EA) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementar as atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Promover a experimentação e exploração de técnicas e materiais diversos; pintura livre e sugerida; - Estimular a declamação/ dramatização de textos e poemas e lengalengas; - Realização de jogos de exploração de sons; - Desenvolver coreografias elementares; - Realizar atividades que apelem à criatividade e ao sentido estético e artístico. - Realizar jogos de acordo com as suas preferências e habilidades artísticas; - Desenvolver o espírito de cooperação e o respeito pelo adversário; - Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.
	Português (PORT) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação dos planos de turma aos contextos (realidades de cada turma); - Gestão articulada do currículo; - Articulação com a biblioteca escolar, melhorando a proficiência dos alunos na leitura e na escrita; - Continuação da implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; - Continuação da implementação do plano de ação estratégica 2021/23, nomeadamente, “10 minutos a ler”, “Ensinar e Aprender Português”, “Escrever a pares” e “Oficina de Escrita” - Incentivo do trabalho cooperativo entre alunos; - Reforço do ensino individualizado para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; - Valorização da avaliação formativa, utilizando práticas de feedback, autorregulação. - Promoção do trabalho colaborativo.
	Matemática (MAT) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação dos planos de turma aos contextos (realidades de cada turma); - Gestão articulada do currículo; - Articulação com a biblioteca escolar, melhorando a proficiência dos alunos na leitura e escrita; - Continuação da implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; - Continuação da implementação do plano de ação estratégica 2021/23, nomeadamente, “Brincando com a Matemática” - Incentivo do trabalho cooperativo entre alunos; - Reforço do ensino individualizado para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; - Valorização da avaliação formativa, utilizando práticas de feedback, autorregulação. - Promoção do trabalho colaborativo.
	Estudo do Meio (EM) 4º ano	Sem definição de estratégias
	Oferta Complementar (OC) 4º ano	Sem definição de estratégias
	Apoio ao Estudo (AE) 4º ano	Sem definição de estratégias
	Inglês (ING) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino mais individualizado aos alunos com mais lacunas na sua aprendizagem, na medida do possível; - Uso do reforço positivo constante durante as aulas.
	Educação Física (EF) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo do trabalho cooperativo entre alunos; - Reforço do ensino individualizado para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; - Valorização da avaliação formativa, utilizando práticas de feedback, autorregulação.
	Educação Artística (EA) 4º ano	Sem definição de estratégias
2º CICLO	Português (PORT) 5º e 6º anos	Perante os resultados obtidos, verifica-se que há um trabalho a desenvolver essencialmente no que diz respeito à qualidade interna, de modo a alcançar a meta estabelecida para a média, uma vez que esta se encontra abaixo do esperado no quinto ano de escolaridade. Deste modo, considera-se necessária a manutenção de aulas de apoio à disciplina bem como um tempo de

		<p>coadjuvação em cada turma, à semelhança do que ocorreu este ano letivo. Para além disso, continuar-se-á a aplicar e reforçar as seguintes estratégias a fim de potencializar o aproveitamento dos discentes: incutir nos alunos o gosto pela melhoria dos seus resultados; apelar a um maior compromisso e responsabilidade na realização dos trabalhos solicitados; incentivar e valorizar a participação oral positiva; valorizar os pontos fortes dos alunos; apoiar individualmente, sempre que possível, os que revelam mais dificuldades; diversificar estratégias e instrumentos de trabalho e avaliação; valorizar o cumprimento de regras; reforçar a comunicação com o diretor de turma e/ou encarregados de educação para um maior acompanhamento e monitorização destes últimos na vida escolar dos seus educandos.</p>
	<p>Inglês (1) (ING) 5º, 6º ano</p>	<p>Tendo em vista uma melhoria do sucesso global na disciplina, serão reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação para procurar minimizar as situações de avaliação mais débeis: promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; incentivo e valorização da participação oral positiva; valorizar os pontos fortes dos alunos; apoio individualizado, sempre que possível, aos alunos com mais dificuldades; diversificação de estratégias, diversificação de instrumentos de trabalho e avaliação; valorização da realização das tarefas propostas e dos trabalhos de casa; valorização do cumprimento de regras; reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.</p>
	<p>História Geografia de Portugal (HGP) 5º e 6º anos</p>	<p>- Para além das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão elaboradas, para os alunos com mais dificuldades, as estratégias adotadas foram: apelo ao estudo e empenho por parte dos alunos; acompanhamento e responsabilização por parte dos encarregados de educação; premiar e valorizar o esforço dos alunos; promover atividades para exercitar competências, interpretar textos e ajuda/accompanhamento na execução dos diversos trabalhos e reforçar a exercitação dos conteúdos programáticos menos apreendidos. Ressalve-se que os professores realizam fichas de autoavaliação dos capítulos, fornecem os objetivos das fichas de avaliação atempadamente e corrigem-nos nas turmas.</p>
	<p>Matemática (MAT) 5º e 6º anos</p>	<p>- Procurar uma maior participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais e encarregados de educação que participam ativamente na educação dos seus educandos são os maiores responsáveis pelo seu bom desempenho em sala de aula.</p> <p>- Diversificar estratégias de lecionação no sentido de tornar as aulas mais apelativas, trabalhos de pesquisa, recursos às tecnologias, ... ;</p> <p>- Aumentar e diversificar os instrumentos de apreciação com um registo permanente de elementos, tendentes a um processo contínuo de avaliação formativa;</p>
	<p>Ciências Naturais (CN) 5º e 6º anos</p>	<p>No sentido de se conseguir superar as dificuldades dos alunos serão reforçadas as seguintes estratégias:</p> <p>- Solicitar uma maior responsabilização por parte dos alunos e respetivos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar.</p> <p>- Reajustar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas.</p> <p>- Reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados como, por exemplo, tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos, contextualizando-as, mormente, com as experiências de vida, os conhecimentos e interesses dos alunos.</p> <p>- Diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos, tais como: questões de aula; trabalhos de pesquisa; organização do caderno diário; relatórios; testes diagnósticos, formativos; questionamento oral; grelhas de observação direta.</p> <p>- Disponibilizar os tempos CCL para o esclarecimento de dúvidas aos alunos.</p>
	<p>Educação Visual (EV) 5º e 6º ano</p>	<p>- Os professores, irão continuar a investir, no próximo ano letivo, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno.</p> <p>O fator menos positivo e que necessita de se ver melhorado é: o cumprimento de regras na sala de aula e a falta de material por parte de alguns alunos. Convém acrescentar que sobretudo nas turmas onde existem alunos com medidas seletivas deveria existir coadjuvação na sala de aula.</p>
	<p>Educação Tecnológica (ET) 5º e 6º ano</p>	<p>- Os professores, no próximo ano letivo, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno.</p>

		O fator menos positivo é: o não cumprimento de algumas regras na sala de aula e da falta de material por parte de alguns alunos. Convém acrescentar que sobretudo nas turmas onde existem alunos com medidas seletivas, deveria existir coadjuvação na sala de aula.
	Educação Musical (EM) 5º e 6º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade ao apoio/monitorização/accompanhamento/ensino mais individualizada; - Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos; - Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina.
	CEA Música 5º e 6º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade ao apoio/monitorização/accompanhamento/ensino mais individualizado; - Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos; - Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina.
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) 5º e 6º anos	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvância em sala de aula; - Divisão da turma em turnos; - Melhorar as condições físicas das salas e equipamentos, realçando o mau estado das salas da escola de Manhente; - Prever a lecionação semestral da disciplina (90 minutos semanais); - Maior rapidez na assistência técnica dos equipamentos informáticos. <p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo bem como a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).
	Educação Física (EF) 5º e 6º anos	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a promoção e motivação dos alunos para a prática da educação física, de todos os alunos em geral, reforçando esta sensibilização e motivação junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, no sentido de melhorar, ainda mais, os níveis de empenho, motivação e participação ativa; - Continuar a proporcionar atividades que permitam o desenvolvimento da aptidão física dos alunos.
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 5º e 6º anos	Sem entrega de relatório
	Complemento à Educação Artística (CEA Artes) 5º e 6º ano	Os professores, no próximo ano letivo, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno. Os fatores menos positivos são o cumprimento de regras no interior da sala de aulas por parte de alguns alunos e a impossibilidade de um só professor poder atender a vários alunos, principalmente aos que usufruem de medidas no processo de ensino/aprendizagem.

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
3.º CICLO	Português (PORT) 7º ano	<p>Tendo em conta a diferença registada entre os resultados obtidos, no terceiro período letivo, e os expectáveis, em relação ao presente ano letivo, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação, no próximo ano letivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar no cumprimento das regras em contexto de sala de aula; - Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; - Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; - Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; - Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; - Reforçar a leitura e interpretação de textos; - Proporcionar a prática da oralidade; - Incentivar à frequência de aulas de Apoio Educativo; - Incentivar a um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos;

		<ul style="list-style-type: none"> - Usar ferramentas digitais que facilitem a aprendizagem (<i>Google Forms, Quizizz, Kahoot, Escola Virtual...</i>); - Concertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Português (PORT) 8º ano	<p>Apesar dos bons resultados obtidos no terceiro período, no próximo ano letivo, continuar-se-ão a implementar as seguintes estratégias de remediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; - Reforçar a leitura e interpretação de textos; - Estimular o empenho, atenção e concentração nas aulas; - Proporcionar a prática da oralidade; - Incentivar no cumprimento das regras; - Diversificar as estratégias pedagógicas e ferramentas digitais que facilitem a aprendizagem.
	Português (PORT) 9º ano	<p>Para tentar colmatar as dificuldades detetadas, sugere-se que se reforcem estratégias já em prática, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar as aulas de apoio pedagógico para a superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens essenciais; - Desenvolver oficinas por competências em trabalho colaborativo; - Privilegiar uma avaliação mais formativa e por competências; - Incentivar a práticas de leitura dando continuidade ao projeto de leitura; - Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (<i>Kahoot; Socrative; Quizizz; Padlet; Escola Virtual; Classroom; etc.</i>); - Desenvolver atividades em colaboração e articulação com a biblioteca escolar que, além de constituir uma motivação, visam desenvolver nos alunos a capacidade de pesquisa, seleção e tratamento de informação; - Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos; - Agir o mais possível em conformidade com as propostas/diretivas do ME para a continuação da recuperação das aprendizagens devido aos 3 anos letivos relacionados com o ensino a distância decorrente da pandemia.
	Matemática (MAT) 7º, 8º e 9º anos	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio da disciplina por níveis de dificuldade (atribuído ao professor da disciplina, sempre que possível); - Utilização de plataformas interativas (<i>Escola Virtual, Khan Academy, Kahoot...</i>) a fim de cativar os alunos pouco envolvidos com a disciplina. - Enfatizar a participação oral; - Diversificar estratégias de lecionação no sentido de tornar as aulas mais apelativas, trabalhos de pesquisa, recursos às tecnologias, ... ; - Aumentar e diversificar os instrumentos de apreciação com um registo permanente de elementos, tendentes a um processo contínuo de avaliação formativa; - Intensificar os meios de contacto com os encarregados de educação de forma a reforçar o envolvimento dos mesmos na vida escolar dos seus educandos.
	Inglês (1) (ING) 7º, 8º e 9º anos	<p>Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; - Maior incentivo e valorização da participação dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade; - Valorizar os pontos fortes dos alunos; - Reforço da monitorização da progressão das aprendizagens dos alunos, incentivando-os a atingir as aprendizagens essenciais; - Promover nos alunos o gosto pelo saber, dando um sentido prático às aprendizagens; - Reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação do percurso escolar dos seus educandos; - Acompanhamento mais individualizado dos alunos com dificuldades, operacionalizando estratégias de diferenciação pedagógica (p. ex. em regime de coadjuvação); - Diversificação de estratégias de ensino aprendizagem e de processos de recolha de informação.
	Espanhol (2) (ESP) 8º e 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências de produção e interação orais/escritas; - implementação de atividades interativas, como o Kahoot, o Quizizz, o mentimeter, o Padlet, entre outras; - Valorização de comportamentos corretos e participação ativa e responsável no processo de ensino e aprendizagem; - Acompanhamento mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades.
	Francês (2) (FRAN) 7º, 8º e 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver cada vez mais os pais e Encarregados de Educação no contexto escolar dos seus educandos com a realização de reuniões periódicas com o Serviço de Psicologia e Orientação. - Aumentar a colaboração entre os melhores alunos e os mais fracos (projeto de mentoria).

	História (HIST) 7º, 8º e 9º ano	Sem definição de estratégias
	Geografia (GEO) 7º, 8º e 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar as aulas de apoio pedagógico para a superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens essenciais; - Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (Kahoot; Socrative; Quizziz; Padlet; Escola Virtual; Classroom; etc.); - Aposta na diversificação de imagens, esquemas conceptuais como forma de construção/consolidação de conhecimentos; - Proposta de trabalhos de pesquisa que vão de encontro aos interesses dos alunos; - Continuar a aplicar metodologias de trabalho colaborativo. - Promover o espírito de autocrítica; - Desenvolver a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelo seu sucesso escolar; - Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; - Sensibilizar os alunos para a necessidade de aumentarem a concentração nas aulas; - Apoio individualizado sempre que possível; - Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas; - Sensibilizar para a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; - Fomentar o cumprimento de regras; - Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.
	Ciências Naturais (CN) 7º, 8º e 9º ano	<p>No próximo ano letivo, e uma vez que as estratégias adotadas surtiram o efeito desejado, devemos continuar a reforçar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registo sistemático, no INOVAR, do nível de cumprimento de tarefas, comportamento e quaisquer outros elementos relevantes dos alunos, de modo a que os Encarregados de Educação fiquem a par das reais dificuldades dos seus educandos e se envolvam, de forma ativa, na supervisão do processo de ensino-aprendizagem; - Continuar a diversificar instrumentos de avaliação e aumentar a sua regularidade, de modo a aumentar e/ou manter os alunos num ritmo de trabalho compatível com as exigências do seu ano de escolaridade. - Disponibilizar, sempre que possível, os tempos de CCL para esclarecimento de dúvidas e realização de exercícios de consolidação. <p>Fragilidades/insuficiências detetadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Responsabilidade dos alunos no cumprimento das tarefas autónomas, em termos do calendário proposto. - Compreensão e expressão da língua portuguesa. - Falta de autonomia. - Falta de acompanhamento dos Encarregados de Educação sobre a vida escolar dos seus educandos. - Falta de hábitos e métodos de estudo.
	Físico-Química (FQ) 7º, 8º e 9º ano	<p>7º ano - Considera-se que as medidas de suporte à aprendizagem aplicadas aos alunos com mais dificuldades surtiram efeito desejado, pelo que se deve dar continuidade às mesmas no próximo ano letivo.</p> <p>8º ano - As estratégias durante o ano letivo resultaram. Apesar disso, sugere-se que aos alunos com muitas dificuldades sejam facultadas aulas de apoio.</p> <p>9º ano - Uma vez que as estratégias adotadas durante o ano letivo foram essenciais para as evidentes melhorias no desempenho dos alunos do 9º ano, sugere-se que estas se continuem a aplicar no próximo ano letivo. De referir que os alunos demonstraram interesse e empenho e, conseguiram atingir bons resultados.</p>
	Educação Visual (EV) 7º, 8º e 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - As fragilidades verificadas prendem-se com falta de atenção e no atraso na resolução dos exercícios propostos. Neste ano e embora a diferença não seja muito significativa, a estratégia será a de continuar a proporcionar aos alunos estratégias que estimulem a sua aplicação e a criatividade através da articulação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual. Valorizar também a participação criativa em trabalhos e/ou projetos (envolvendo a turma, a escola e /ou a comunidade) para exploração de temas transversais a várias disciplinas. Estas fragilidades vão ser trabalhadas no próximo ano letivo. Nos 7º e 8º ano, as estratégias implementadas surtiram efeito e manter-se-ão no próximo ano letivo. No 9º ano as estratégias implementadas surtiram efeito.
	Educação Musical (EM) 7º, 8º e 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade ao apoio/monitorização/acompanhamento/ensino mais individualizada; - Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos; - Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina.

	Educação Física (EF) 7º, 8º e 9º ano	- Imprescindível continuar a promoção e motivação dos alunos para a prática da educação física, de todos os alunos em geral, reforçando esta sensibilização e motivação junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, já que as principais razões para a não melhoria destes valores são o baixo empenho, pouca motivação, a deficiente participação ativa e de qualidade nas aulas.
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) 7º, 8º e 9º ano	Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola): - Coadjuvância em sala de aula; - Divisão da turma em turnos; - Melhorar as condições físicas das salas e equipamentos, realçando o mau estado das salas da escola de Manhente; - Prever a lecionação semestral da disciplina (90 minutos semanais); - Maior rapidez na assistência técnica dos equipamentos informáticos. Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo bem como a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).
	Educação Tecnológica (ET) 7º, 8º e 9º ano	- Os motivos que contribuíram para que os resultados ficassem abaixo das metas definidas são essencialmente a falta de responsabilidade em termos da não entrega de trabalhos, a falta de preocupação em melhorar os trabalhos e de não se fazerem acompanhar dos materiais necessários ao desenvolvimento das atividades. As professoras, no próximo ano letivo, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno.
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 7º, 8º e 9º ano	Sem entrega de relatório

ENSINO SECUNDÁRIO	Português (PORT) 10º ano	Como já foi referido, as dificuldades devem ser superadas através do esforço de todos. Os planos ou medidas a aplicar só poderão resultar se os alunos investirem na melhoria. Estes terão que, em alguns casos, alterar a sua postura perante as aprendizagens, passando a querer saber mais e melhor, demonstrando isso mesmo através de um maior envolvimento nas atividades letivas e nas propostas de trabalho que lhes são apresentadas. Os professores, conscientes do seu papel, irão continuar a solicitar a realização de atividades diversas, valorizando o esforço dos alunos, reforçando positivamente a sua participação, diversificando metodologias e processos de recolha de elementos de avaliação. Serão, a partir da gestão do currículo, reforçadas estratégias que ajudem os alunos a interpretar/compreender textos orais e escritos, resolver exercícios de gramática e apreender informação através da leitura, apostando no trabalho colaborativo entre pares (alunos), como forma de partilha de saberes e como modo de maior integração dos alunos (na escola e no ensino secundário). Continuarão a ser procuradas as melhores estratégias para desenvolver os conhecimentos, as capacidades e as atitudes previstas no “Perfil do Aluno”, estimulando o interesse pelas atividades letivas, em novo período de confinamento.
	Português (PORT) 11º ano	Continuarão a ser procuradas as melhores estratégias para desenvolver os conhecimentos, as capacidades e as atitudes previstas no “Perfil do Aluno”. De entre as estratégias para a melhoria de resultados nas quais continuaremos a investir, podemos destacar: - Diversificar estratégias e aplicar medidas universais aos alunos (em articulação com os conselhos de turma); - Valorizar o trabalho individual na sala de aula, procurando que o mesmo ocorra de forma mais empenhada e ativa, no sentido de os alunos aproveitarem melhor as várias oportunidades de aprendizagem; - Promover atividades de leitura; - Desenvolver o gosto pela escrita; - Desenvolver a capacidade de automonitorização; - Aumentar a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca.
	Português (PORT) 12º ano	Sem definição de estratégias

	<p>Filosofia (FIL) 10º e 11º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recorrer a metodologias ativas. -Diversificar os instrumentos de avaliação. -Reforçar o apoio individualizado na sala de aula, sempre que possível dado o número elevado de alunos em algumas turmas. - Explicação dos conteúdos recorrendo a situações concretas, factos conhecidos de modo a permitir uma aprendizagem significativa. - Utilização de pequenos vídeos e aplicações informáticas de modo a despertar o interesse e motivação dos alunos. - Incentivar os alunos a adotar uma postura mais ativa em contexto de sala de aula. - Motivar os alunos para a frequência da sala de estudo. - Solicitar a colaboração dos Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem. - Aplicar as medidas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (educação inclusiva). <p>Face ao facto da taxa de sucesso no décimo ano ficar aquém da meta proposta, deve também partir da Direção do Agrupamento, como já ocorreu anteriormente, mas que entretanto deixou de se verificar, a possibilidade de se atribuir, no décimo ano, às turmas com mais baixas performances, uma aula de apoio, com vista a atenuar-se dificuldades de base relacionadas com a adaptação (dos alunos) a uma disciplina que é nova</p>
	<p>Inglês I (ING) 10º e 11º ano</p>	<p>Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão, no próximo ano letivo, a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o apoio individualizado, no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), aos alunos com mais dificuldades; - Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; - Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; - Fomentar o cumprimento de regras; - Inculcar nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem; - Frequentar a sala de estudo / biblioteca; - Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	<p>Educação Física (EF) 10º, 11º e 12º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Imprescindível continuar a promoção e motivação dos alunos para a prática da educação física, de todos os alunos em geral, reforçando esta sensibilização e motivação junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, já que as principais razões para a não melhoria destes valores são o baixo empenho, pouca motivação, a deficiente participação ativa e de qualidade nas aulas.
	<p>Matemática A (MAT A) 10º, 11º e 12.º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos devem rentabilizar os recursos que a escola lhes disponibiliza, nomeadamente, aulas de apoio e sala de estudo; - Reforçar a necessidade de um estudo e trabalho sistemáticos com vista à melhoria dos resultados.
	<p>Física e Química A (FQ A) 10º e 11º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Para ultrapassar as dificuldades observadas, os professores vão continuar a aplicar algumas medidas universais (tal como assumido nos diferentes conselhos de turma), entre as quais se destacam: assegurar que as orientações são compreendidas, verificar oralmente a compreensão dos pontos-chave, treinar as competências organizativas e proporcionar, sempre que possível, um ensino mais individualizado.
	<p>Biologia e Geologia (BIOGEO) - 10º e 11º ano</p> <p>Biologia (BIO) 12º ano</p>	<p>No próximo ano letivo, e uma vez que as estratégias adotadas surtiram o efeito desejado, devemos continuar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esclarecer os alunos, e os seus encarregados de educação, de que, apesar dos resultados serem satisfatórios, é conveniente que os alunos invistam no estudo, criem métodos de trabalho rigorosos e regulares, aumentem o empenho e dedicação, pois a B/G do 10º/11º é uma disciplina exigente, com programa complexo e sujeita a exame nacional. - Ter tempos semanais (os docentes que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade) para coordenação pedagógica e apuramento de estratégias mais concertadas no sentido de prepararem os alunos para as exigências dos exames nacionais e melhoria do sucesso. - Realizar testes únicos por ano e disciplina. Apesar de conscientes da dificuldade na implementação de tal medida, nomeadamente devido aos horários das turmas, a análise de testes únicos permitiria aferir as lacunas nos diferentes conteúdos da totalidade dos alunos daquele ano de escolaridade, permitindo, desta forma, a aplicação de estratégias conjuntas, diversificadas e apelativas que melhorem a aprendizagem dos alunos. - Usar as aulas de apoio para esclarecer dúvidas aos alunos e rever conteúdos dos 10º /11ºanos, permitindo assim a estes, relacionar os conteúdos dos dois anos da disciplina, tal como exigido no exame final da disciplina de B/G. - Realizar e valorizar trabalhos individuais e/ou de grupo, bem como a realização de itens de construção e análise de situações problema que caracterizam o conhecimento científico e que servirão como treino e preparação para os testes e exames nacionais (B/G). - Utilizar vídeos de motivação como forma introdutória e facilitadora de uma melhor compreensão e assimilação dos conteúdos.

		<p>- Utilizar simuladores, sempre que existam ferramentas tecnológicas para tal, de modo a permitir uma manipulação real de variáveis.</p> <p>- Fazer um acompanhamento diferenciado em função das dificuldades/necessidades de cada aluno, sendo por isso imperioso ter turmas mais pequenas.</p>
História A (HIST A) 10º, 11º e 12º ano	<p>-Para o próximo ano letivo, 11º ano, sugere-se que se deva dar continuidade ao que se tem vindo a fazer.</p> <p>Como estratégias de remediação sugere-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Assinalar as Medidas Universais/Acomodações curriculares mais adequadas ao perfil dos alunos (no INOVAR); ● Intensificar a promoção de ações de: <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura sistemática dos temas históricos, seguida do registo escrito das ideias e conceitos centrais, de modo a promover-se a compreensão dos mesmos; ○ Resposta a enunciados diversos, a partir de exercícios de compreensão seguidos da sua correção, com um apoio mais direcionado para os alunos com maiores dificuldades; ○ Complemento do trabalho de aula com estudo em casa. <p>Ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Continuar a desenvolver a participação oral em sala de aula (muito baixa nos alunos com desempenhos e classificações inferiores ou iguais a doze); ● Em CCL, manter a disponibilidade de um apoio mais individualizado aos alunos com dificuldades (muito embora, neste ano letivo, poucos tenham sido os alunos que compareceram a esta valência). <p>NOTA: Entende-se, ainda, que o aluno deve responsabilizar-se e empenhar-se em cumprir os seus deveres, estudando e realizando com regularidade os exercícios propostos para a recuperação da sua aprendizagem. Os E.E. devem estar atentos e colaborar com as orientações do Conselho de Turma, reforçando, também em casa, um necessário estudo diário e sistemático.</p> <p>- Para o próximo ano letivo, 12º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em: Para os alunos que não obtiveram classificação positiva no 11º ano, ou aqueles que manifestaram mais dificuldades, no próximo ano letivo, de forma a tentar colmatar muitas das dificuldades manifestadas, <u>propõe-se aulas de apoio individualizado</u>, resolução de exercícios práticos todas as semanas, valorizar a participação oral, promover a elaboração de sínteses orais e escritas e exigir maior responsabilidade por parte dos alunos.</p>	
Geografia A (GEO) 10º e 11º ano Geografia C (GEO) 12º ano	<p>- Dinamizar as aulas de apoio pedagógico para a superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens essenciais;</p> <p>- Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (Kahoot; Socrative; Quizziz; Padlet; Escola Virtual; Classroom; etc.);</p> <p>- Aposta na diversificação de imagens, esquemas conceptuais como forma de construção/consolidação de conhecimentos;</p> <p>- Proposta de trabalhos de pesquisa que vão de encontro aos interesses dos alunos;</p> <p>- Continuar a aplicar metodologias de trabalho colaborativo.</p> <p>- Promover o espírito de autocrítica;</p> <p>- Desenvolver a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelo seu sucesso escolar;</p> <p>- Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais;</p> <p>- Sensibilizar os alunos para a necessidade de aumentarem a concentração nas aulas;</p> <p>- Apoio individualizado sempre que possível;</p> <p>- Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas;</p> <p>- Sensibilizar para a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca;</p> <p>- Fomentar o cumprimento de regras;</p> <p>- Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.</p>	
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) 10º e 11º ano	<p>- Aumentar as atividades de avaliação formativa;</p> <p>- Aumentar o controle das atividades realizadas em casa;</p> <p>- Diversificar as atividades.</p>	
Desenho A (DES A) 10º, 11º e 12º ano	<p>No 10º as fragilidades verificadas prendem-se com falta de atenção e atraso na resolução dos exercícios propostos. Neste ano e embora a diferença não seja muito significativa, a estratégia será a de continuar a proporcionar aos alunos estratégias que estimulem a sua criatividade através da articulação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual. Valorizar também a participação criativa em trabalhos e/ou projetos (envolvendo a turma, a escola e /ou a comunidade) para exploração de temas transversais a várias disciplinas, estas fragilidades vão ser trabalhadas no 11º ano.</p> <p>No 11º as estratégias implementadas surtiram efeito e manter-se-ão no próximo ano letivo. No 12º ano as estratégias implementadas surtiram efeito.</p>	
Economia A (ECN A) 10º, 11º e 12º ano	Sem definição de estratégias	

	Economia C (ECN C) 12º ano	- Será desenvolvido um trabalho de reforço com vista melhorar os resultados alcançados, diversificando mais os instrumentos de recolha de informação usados.
	Espanhol (III) (ESP) 10º, 11º e 12º ano	- Desenvolvimento de competências de produção e interação orais/escritas; - Implementação de atividades interativas, como o Kahoot, o Quizizz, o mentimeter, o Padlet, entre outras; - Valorização da participação ativa e responsável no processo de ensino e aprendizagem.
	Geometria Descritiva A (GD A) 10º e 11º ano	No 10º e no 11º anos as fragilidades verificadas prendem-se com falta de hábitos e métodos de trabalho, falta de atenção, falta de concentração, falta de empenho e falta de vocação para o curso que os alunos frequentam. A estratégia será a de reforçar práticas que estimulem a motivação dos alunos para a disciplina através da utilização de modelos tridimensionais e modelos interativos de modo a facilitar a aprendizagem, tornando-a mais prática e intuitiva. Serão valorizados a participação individual e o trabalho de casa.
	História da Cultura e das Artes (HCA) 10º e 11º ano	Sem definição de estratégias
	Física (FIS) 12º ano	Como se trata de uma disciplina de um ano terminal de ciclo penso não ser necessário definir qualquer estratégia de remediação e/ou de reforço das aprendizagens.
	Oficina Multimédia B 12º ano	Apesar de a diferença ser mínima, há algumas estratégias a sugerir, uma vez que com a evolução das propostas, o seu desenvolvimento também passa a ser mais eficaz. A média irá aumentar consideravelmente.
	Aplicações Informáticas B (AI B) 12º ano	Para o próximo ano letivo (de iniciativa de professores), principalmente para Línguas e Humanidades: Estimular e desenvolver mais as competências: - Participação proactiva nas atividades; - Autonomia e iniciativa perante novas situações de aprendizagem. Procurando desta forma contrariar a tendência verificada nos últimos anos, para o desinvestimento a nível de participação e realização de tarefas propostas.
	Oficina das Artes (OA) 12º ano	No 12º ano as fragilidades verificadas prendem-se com falta de atenção e atraso na resolução dos exercícios propostos. Neste ano a diferença é muito significativa, a estratégia será a de continuar a proporcionar aos alunos estratégias que estimulem a sua criatividade através da articulação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual. Valorizar também a participação criativa em trabalhos e/ou projetos (envolvendo a turma, a escola e /ou a comunidade) para exploração de temas transversais a várias disciplinas.
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 10º e 11º ano	Sem entrega de relatório
	Português (PORT) Profissional-10º, 11º e 12º	- Incentivar os alunos a selecionar mentalmente elementos relevantes da informação relacionando-os entre si; - Esquematizar, resumir, selecionar informação pertinente, tomar notas; - Criar grupos de debate e discussão; - Promover atividades de leitura; - Desenvolver o gosto pela escrita; - Reforçar estratégias que ajudem os alunos a interpretar/compreender textos orais e escritos, resolver exercícios de gramática e apreender informação através da leitura; - Fomentar o cumprimento das regras de sala de aula; - Incentivar e valorizar a participação oral organizada em contexto de sala de aula; - Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem. Continuarão a ser procuradas as melhores estratégias para desenvolver os conhecimentos, as capacidades e as atitudes previstas no “Perfil do Aluno”.
	Organização Industrial (OI) Profissional 10º P5	Sem definição de estratégias
	Práticas Oficiais (PO) Profissional 12º ano	Sem definição de estratégias

	Unidades de Formação de Curta Duração (FCT - UFCD)	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar com alunos e encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação. - Implicar os encarregados de educação e os alunos, que terão de mudar de atitude face ao estudo, sendo mais responsáveis e empenhados nas atividades propostas pelos professores, envolvendo-os efetivamente no seu processo de ensino/aprendizagem. - Procurar criar, incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo nos alunos.
	Tecnologias e Processos (TP) Profissional 10º ano (mecânica)	Sem definição de estratégias
	Tecnologias e Processos (TP) Profissional 11º ano (mecânica)	O docente vai sensibilizar os alunos e o DT para a necessidade de mentalizar os encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância dos seus educandos em recuperar os módulos em atraso.
	Tecnologias e Processos (TP) Profissional 12º ano (mecânica)	Sem definição de estratégias
	Física e Química (FQ) Profissional 10º, 11º e 12º ano	Sem definição de estratégias
	Física (F) Profissional 11º e 12º ano	Sem definição de estratégias
	Design, Comunicação e Audiovisuais (DCA) Profissional 10º P3	<p>Como a diferença é residual e dadas as especificidades de cada módulo as estratégias passam por reforçar e dar continuidade às medidas /estratégias implementadas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam parte do processo; . Colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e invista na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos; . Colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula; . Criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem; . Manifestar-se entusiasmado pelas atividades realizadas com os alunos, constituindo um modelo ou exemplo de motivação para eles; . Explicitar o “para quê?” das matérias do programa da disciplina em termos de ligação à realidade fora da escola e da sua relevância para o futuro dos alunos; . Criar situações em que os alunos tenham um papel ativo na construção do seu próprio saber.
	Design, Comunicação e Audiovisuais (DCA) Profissional 11º P3	<p>Como a diferença é grande no 11º ano, há estratégias a sugerir, uma vez que com a evolução das propostas de cada diferente UFCD os seus desenvolvimentos também passam a ser mais eficaz e mais exigente.</p> <p>A única estratégia que consideramos importante é a de existir coadjuvação para acompanhar estes alunos na disciplina.</p> <p>11P3 - Dadas as especificidades de cada módulo as estratégias passam por reforçar e dar continuidade às medidas /estratégias implementadas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> . analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam parte do processo; . colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e invista na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos; . colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula; . criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem; . manifestar-se entusiasmado pelas atividades realizadas com os alunos, constituindo um modelo ou exemplo de motivação para eles; . explicitar o “para quê?” das matérias do programa da disciplina em termos de ligação à realidade fora da escola e da sua relevância para o futuro dos alunos; . criar situações em que os alunos tenham um papel ativo na construção do seu próprio saber.
	Técnicas de Multimédia (TM) Profissional-10º P3	<p>Esta diferença ocorre porque as UFCD’s contêm objetivos muito específicos que exigem capacidades de síntese e de software do aprendido durante o ano letivo.</p> <p>Neste sentido as estratégias passam por reforçar e dar continuidade às medidas /estratégias implementadas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> . analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam parte do processo;

		<ul style="list-style-type: none"> . colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e invista na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos; . colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula; . criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem; . manifestar-se entusiasmado pelas atividades realizadas com os alunos, constituindo um modelo ou exemplo de motivação para eles; . explicitar o “para quê?” das matérias do programa da disciplina em termos de ligação à realidade fora da escola e da sua relevância para o futuro dos alunos; - criar situações em que os alunos tenham um papel ativo na construção do seu próprio saber.
	História e Cultura das Artes (HCA) Multimédia 10º P3, 11º P3, 12º P3 Profissional	Sem definição de estratégias
	Matemática (MAT) Profissional	Sem definição de estratégias
	Desenho Técnico (DT) Profissional 10º P4	Sem definição de estratégias
	Desenho Técnico (DT) Profissional 10º P5	Sem definição de estratégias
	Desenho Técnico (DT) Profissional 11º P4	Sem definição de estratégias
	Desenho Técnico (DT) Profissional 11º ano	O docente vai sensibilizar os alunos e o DT para a necessidade de mentalizar os encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância dos seus educandos em recuperar os módulos em atraso.
	Desenho Técnico (DT) Profissional 12º ano	Sem definição de estratégias
	Aplicações de Mecatrónica (AM) Profissional 11º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar com alunos e encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação. - Implicar os encarregados de educação e os alunos, que terão de mudar de atitude face ao estudo, sendo mais responsáveis e empenhados nas atividades propostas pelos professores, envolvendo-se efetivamente no seu processo de ensino/aprendizagem. - Procurar criar, incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo nos alunos.
	Aplicações de Mecatrónica (AM) Profissional 12º ano	Sem definição de estratégias
	Aplicações Mecatrónica (AM) Profissional 10º P4	Sem definição de estratégias
	Eletricidade e Eletrónica (EE) Profissional 10º ano	Sem definição de estratégias
	Eletricidade e Eletrónica (EE) Profissional 11º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar com alunos e encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação. - Implicar os encarregados de educação e os alunos, que terão de mudar de atitude face ao estudo, sendo mais responsáveis e empenhados nas atividades propostas pelos professores, envolvendo-se efetivamente no seu processo de ensino/aprendizagem. - Procurar criar, incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo nos alunos.

	Eletricidade e Eletrónica (EE) Profissional 12º ano	Sem definição de estratégias
	Tecnologias de Mecatrónica (MT) Profissional-10º ano	- Procurar criar, incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo nos alunos.
	Tecnologias de Mecatrónica (MT) Profissional-11º ano	- Dialogar com alunos e encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação. - Implicar os encarregados de educação e os alunos, que terão de mudar de atitude face ao estudo, sendo mais responsáveis e empenhados nas atividades propostas pelos professores, envolvendo-os efetivamente no seu processo de ensino/aprendizagem. - Procurar criar, incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo nos alunos.
	Tecnologias de Mecatrónica (MT) Profissional-12º ano	Sem definição de estratégias
	Inglês (ING) Profissional-10º, 11º e 12º ano	Sem definição de estratégias
	Cálculo Financeiro e Operações Bancárias (CFOB) Profissional-10º ano	Sem definição de estratégias
	Organização e Gestão Empresarial (OGE) Profissional-10º ano	No início do 3º Período, será dado todo o apoio aos dois alunos, para que sejam avaliados com sucesso às UFCDs 8599 e 653.
	Fiscalidade e Recursos Humanos (FRH) Profissional-10º, 11º e 12º ano	No 10º Ano: O aluno será sensibilizado para a frequência da sala de estudo.
	Contabilidade Financeira e de Gestão (CFG) Profissional-10º, 11º e 12º ano	No 11º e 12º anos: Os alunos terão a possibilidade de beneficiar de apoio na sala de estudo.
	Área de Integração-Filosofia Profissional-10º P1, P4 e 12º P1, P2, P3, P4, P5.	Sem definição de estratégias
	Economia (ECN) Profissional-10º P1	Sem definição de estratégias
	Economia (ECN) Profissional-11º P1	Sem definição de estratégias
	Programação e Sistemas de Informação (PSI) Profissional-10º, 11º e 12º P2	- Prever tutoriais e/ou coadjuvância em sala de aula, particularmente quando há vários alunos enquadrados no DL 54 e que revelam alguma desadequação ao curso. - Detetar o mais brevemente possível se o perfil do aluno é adequado e se a escolha do curso é feita de forma consciente. - Melhorar o processo de deteção/reporte de situações ao abrigo do DL 54, particularmente no caso de alunos para os quais está prevista a medida de redução do número de alunos por turma. - Diversificação dos processos de recolha de informação: - Práticas de ensino recorrendo a aulas em formato de workshop. - Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; - Implementação de simulação de práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Redes de Comunicação (RC)	- Diversificação dos processos de recolha de informação; - Práticas de ensino recorrendo aos ambientes de simulação virtual;

	Profissional-10º, 11º e 12º P2	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; - Recorrer, sempre que possível, à implementação de situações práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Sistemas de Informação (SI) Profissional-10º e 11º P3	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação dos processos de recolha de informação; - Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; - Recorrer, sempre que possível, à implementação de situações práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Arquitetura de Computadores (AC) Profissional	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvância em sala de aula; - Aquisição de novos equipamentos para as aulas práticas. <p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contacto permanente com os Encarregados de Educação dos alunos com módulos em atraso; - Apoio na sala de estudo; - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).
	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) Profissional-10º ano	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvância em sala de aula; - Melhorar as condições físicas das salas e equipamentos - Divisão da turma em turnos. <p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contacto permanente com os Encarregados de Educação dos alunos com módulos em atraso; - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo bem como a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).
	Sistemas Operativos (SO) Profissional	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola):</p> <ul style="list-style-type: none"> - atualização dos equipamentos informáticos; - maior rapidez na assistência técnica dos equipamentos informáticos. <p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem, bem como o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados.
	Projeto e Produção Multimédia (PPM) Profissional-12º ano	<p>Como a diferença é considerável, serão repensadas algumas estratégias, embora num curso profissional, a recuperação de faltas e os planos de recuperação das mesmas, esteja por trás de algumas falhas de conclusão dos módulos.</p>

Barcelos, 21 de novembro de 2022

**RELATÓRIO DE RESULTADOS
ENSINO PROFISSIONAL
3º Período - 2021/2022**

Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria

Setembro 2022

Índice

Conteúdo

Índice	2
III. RESULTADOS	3
III.1 Assiduidade	3
III.2 Aproveitamento	4

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivos:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do terceiro período letivo, a partir da informação constante dos documentos das reuniões de Conselho de Turma e dos relatórios gerados através do programa INOVAR;
- Identificar as áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista à melhoria dos resultados;
- Envolver a comunidade educativa em torno das áreas de melhoria definidas e na qualidade da EFP – Ensino e Formação Profissional.

No que diz respeito aos resultados obtidos no 3º período, é feita referência:

- ao número de alunos inscritos no trimestre;
- ao número de módulos/UFCD em atraso por disciplina/turma referente ao ano letivo em curso;
- ao número total de módulos/UFCD em atraso por disciplina/turma (total acumulado);
- ao número total de módulos/UFCD em atraso por disciplina;

II. BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A distribuição dos alunos matriculados por curso, no final do 3º período letivo, é a que consta da tabela 1, verificando-se assim:

3º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	
Técnico de Contabilidade	22	25	26	73
Técnico de GPSI	28	28	28	84
Técnico de Multimédia	21	22	22	65
Técnico de Mecatrónica	22	20	22	64
Técnico de Eletromecânica	20	16	27	63
Totais	113	111	125	349

Tabela 3.2 – N.º de alunos por ano/curso

O número de alunos desistentes, até ao final do 3º período do ano letivo de 2021/22, é o indicado na tabela 3.3.

3º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	
Técnico de Contabilidade	9/5	2/0	1/0	12/5
Técnico de GPSI	1/1	0/0	0/0	1/1
Técnico de Multimédia	3/4	1/0	1/0	5/4
Técnico de Mecatrónica	3/2	0/0	0/1	3/3
Técnico de Eletromecânica	0/0	0/2	0/0	0/2
Totais	16/12	3/2	2/1	21/15

Tabela 3.3 – N.º de alunos que entraram/saíram (E/S) dos cursos até ao final do 3º Período

III. RESULTADOS

III.1 Assiduidade

Relativamente à assiduidade, teve-se em consideração o número de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em disciplinas/módulos/UFCD até ao 3º período letivo e a classificação, pelos conselhos de turma, da assiduidade global do curso/turma, conforme as tabelas 3 e 4.

3º Trimestre	Ano			Total de alunos	Nº de módulos/UFCD
	1º	2º	3º		
Curso Profissional					
Técnico de Contabilidade	1	1	0	2	2/1/0
Técnico de GPSI	0	2	3	5	0/3/4
Técnico de Multimédia	0	0	5	5	0/0/6
Técnico de Mecatrónica	1	5	7	13	1/13/23
Técnico de Eletromecânica	2	0	0	2	2/0/0
Total	4	8	15	27	5/17/33

Tabela 3 – N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas por ano/curso e total

3º Trimestre	1ºano		2ºano		3ºano	
	FI	FJ	FI	FJ	FI	FJ
Curso Profissional						
Técnico de Contabilidade	684	502	256	403	141	587
Técnico de GPSI	234	408	456	684	567	823
Técnico de Multimédia	512	784	184	317	568	799
Técnico de Mecatrónica	275	353	939	541	1077	634
Técnico de Eletromecânica	357	759	226	360	282	752

Tabela 4 – N.º de faltas justificadas/injustificadas por curso e por ano

A tabela 7 evidencia as taxas de aprovações das disciplinas pelo conselho de turma a cada um dos cursos profissionais em funcionamento e, ao mesmo tempo, as médias retiradas do programa INOVAR.

3º Trimestre	1ºano		2ºano		3ºano	
Curso Profissional	Taxa de aprovações	Média	Taxa de aprovações	Média	Taxa de aprovações	Média
Técnico de Contabilidade	99%	13	98%	13,4	96%	14,9
Técnico de GPSI	97%	13,9	99%	14	98%	14
Técnico de Multimédia	99%	14,4	99%	14,2	97%	14,9
Técnico de Mecatrónica	99%	13,9	93%	12,7	95%	13,3
Técnico de Eletromecânica	97%	12,6	94%	13,5	99%	13,5
Total	98%	13,56	97%	13,56	97%	14,12

Tabela 7 – Taxas de aprovações/Média dos módulos/UFCD por ano/curso

A tabela 8 refere-se ao número de módulos/UFCD em atraso do primeiro trimestre de cada curso e ao número de módulos/UFCD acumulados do ano transato, por aluno e por ano/turma.

Por norma, as épocas de recuperação dos módulos/UFCD em atraso ocorrem sempre no início do trimestre seguinte, à exceção de casos pontuais, seja por terem ingressado mais tarde no curso ou por estarem em situação de alarme com a acumulação de módulos/UFCD em atraso em ano transato.

3º Trimestre	1ºano		2ºano		3ºano	
Curso Profissional	Nº Alunos com módulos/UFCD em atraso	Nº Módulos/UFCD em atraso	Nº Alunos com módulos/UFCD em atraso	Nº Módulos/UFCD em atraso	Nº Alunos com módulos/UFCD em atraso	Nº Módulos/UFCD em atraso
Técnico de Contabilidade	7	22	5	14	5	30
Técnico de GPSI	5	34	5	6	2	16
Técnico de Multimédia	3	5	6	6	3	17
Técnico de Mecatrónica	3	7	6	47	4	42
Técnico de Eletromecânica	9	25	7	33	3	9
Total	27	93	29	106	17	114

Tabela 8 – N.º de módulos/UFCD em atraso e em acumulação por aluno/ano

Documento elaborado por:

Clara Figueiredo

Helena Lameiras

Lucília Dias

Maria José Ferros

Paula Ribeiro

Pedro Gonçalves (Coordenador)

Rosa Rodrigues

Teresa Araújo